

# negocios

ONLINE

CRÉDITO &amp; TAXAS DE JURO

Banco de Portugal

## Crédito às empresas diminui 27% em quatro meses

21 Junho 2012 | 15:59

Sara Antunes - saraantunes@negocios.pt

André Veríssimo - averissimo@negocios.pt

**Há cada vez menos crédito a chegar à economia. O valor dos novos empréstimos às empresas desceu 27,76% este ano, de acordo com os dados estatísticos referentes a Abril, disponibilizados ontem pelo Banco de Portugal (BdP). Também o financiamento às famílias caiu.**

(*republica notícia com dados do Boletim Estatístico do [Banco de Portugal](#), que foi hoje divulgado*)

Os bancos emprestaram 3760 milhões de euros às empresas em Abril, uma quebra de 3% em termos homólogos e 27,6% perante o último mês de 2011. O recuo este ano é mais expressivo no crédito às grandes empresas (-31%) do que nas pequenas (22%).

O financiamento às famílias totalizou 563 milhões de euros, recuando para o valor mais baixo desde Janeiro de 2003, data do início da série estatística. A variação homóloga é mais significativa na habitação, com uma queda de 67% no montante concedido.

Contas feitas, o financiamento à economia recuou 12,26% em relação ao mesmo período do ano passado. Resta perceber qual será a evolução em Maio, dado que os bancos portugueses aumentaram a captação de recursos junto do [Banco Central Europeu](#). De acordo com os dados divulgados ontem, a exposição subiu 3,28 mil milhões para um novo recorde de 58,7 mil milhões.

### Novo recorde no malparado

A diminuição na concessão de crédito não está a ser acompanhada por uma descida nos montantes do malparado. O crédito vencido das famílias e empresas superou pela primeira vez os 10 mil milhões de euros, com a recessão económica e o desemprego a contribuírem para este agravamento.

O peso do malparado nos empréstimos a particulares atingiu os 3,6% em Abril (1180 milhões de euros), chegando aos 11% no crédito ao consumo. Nas empresas, o nível de incumprimento está nos 8,06%.

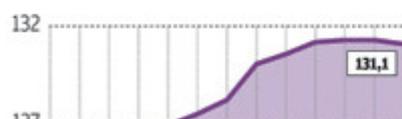
O sector da construção regista a taxa mais elevada, chegando pela primeira vez aos 15%. Seguem-se as actividades imobiliárias com 10,33%. Com cinco mil milhões de euros em empréstimos vencidos, estes dois sectores são responsáveis por 56% do montante total de malparado das empresas.

Recorde-se que a economia portuguesa registou uma contracção de 2,2% no primeiro trimestre, perante o mesmo período do ano passado. O PIB deverá encolher 3,3% este ano, segundo a [Comissão Europeia](#). A taxa de desemprego no final do primeiro trimestre era de 14,9%, a mais alta desde a adesão ao euro. Factores que deverão manter elevados os níveis do malparado.

## RETRATO DOS DEPÓSITOS E DO CRÉDITO EM ABRIL

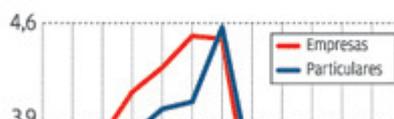
### DEPÓSITOS ENCOLHEM 0,2% EM ABRIL...

SALDO DOS MONTANTES APLICADOS PELAS FAMÍLIAS



### ...COM JUROS MENOS ATRATIVOS

TAXA NOS DEPÓSITOS ATÉ UM ANO



### EMPRÉSTIMOS ÀS EMPRESAS EM QUEDA

MONTANTE DAS NOVAS OPERAÇÕES

